A GAZETA Vitória (ES), sábado, 4 de junho de 2005

INTERCÂMBIO ACORDOS FORAM FEITOS DURANTE VISITA A CINCO PAÍSES EUROPEUS

## Governo fecha bons negócios para o Estado durante viagem

Criação de uma escola profissionalizante e projetos industriais são alguns resultados

**DENISE ZANDONADI** 

dzandonadi@redegazeta.com.br

Construção de uma escola de ensino médio e profissionalizante na região Serrana, consolidação de dois projetos industriais com investimentos finlandês e sueco e estruturação de um programa de incentivo ao plantio de árvores destinadas à exploração econômica.

Esses são alguns dos resultados anunciados pelo secretário de Agricultura, Ricardo Ferraço, que retornou esta semana da viagem a cinco países da Europa. Ferraço não participou da última etapa a Paris, onde esteve Hartung e os secretários Júlio Bueno e Guilherme Dias.

O governador e Ferraço assinaram protocolo de intenções com o Instituto Profissional de Castelfranco, em Treviso, região do Veneto, na Itália, para a implantação da Escola de Agroturismo da Região Serrana, que começará a ser estruturada no segundo

semestre na região de Pedra Azul, Domingos Martins.

A escola formará técnicos com conhecimentos em agroecologia, agroturismo, processamento e conservação de alimentos, culinária e gastronomia, serviços de recepção e atendimento ao turismo e administração de unidades de produção agroindustrial, familiar e associativa.

Na Finlândia e Suécia foram confirmados os projetos das empresas Komatzu e Metzo, que implantarão unidades para produção de equipamentos para indústria de celulose e válvulas para controle do fluxo de gases e líquidos.

## Projeto visa desenvolvimento de cidades

O Governo do Estado lançará, na próxima segunda-feira, o "Projeto Agentes de Desenvolvimento", que tem como objetivo qualifiçar pessoas para atuarem nos municípios como agentes formuladores, promotores e facilitadores do desenvolvimento local sustentável. Desenvolvido em parceria com o Sebrae-ES, a Findes e o movimento Espírito Santo em Ação, o programa vai contar com o apoio das prefeituras. Cada órgão indicará três representantes, sendo dois da administração municipal e um da comunidade, que participarão do programa de cinco módulos: "Teorias, conceitos e práticas de desenvolvimento local"; "Planejamento e gestão do desenvolvimento local"; "Gestão fiscal e financeira"; "Papel das micro e pequenas empresas no desenvolvimento local"; e "Planejamento e avaliação de projetos de desenvolvimento local-políticas públicas". Os agentes escolhidos têm no mínimo 2º grau completo e um perfil empreendedor, já atuando na administração municipal ou participando como cidadão de instituições não governamentais, como associações ou cooperativas. O curso será ministrado às sextas-feiras e sábados, de junho, julho e agosto. O lançamento será na Faesa Campus I, na Avenida Vitória, às 14 horas.